
Comentários gerais

A publicação da Pesquisa Anual de Serviços – PAS tem como objetivo apresentar a estrutura produtiva do setor de serviços não-financeiros no Brasil. A atividade de serviços é importante na geração de emprego, valor e renda na economia, contribuindo em grande medida na composição do Produto Interno Bruto. Os resultados desta pesquisa são uma importante fonte de dados para estudos setoriais e para a melhor compreensão do comportamento do mercado formal pelo lado da oferta.

As atividades de serviços cobertas pela PAS³ compreendem várias divisões e classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0. Estas atividades são heterogêneas quanto ao perfil da mão-de-obra ocupada, utilização de tecnologia, desempenho das empresas e integração ao processo de inovação (FREIRE, 2006). Nesta publicação, a atividade de serviços foi subdividida em sete segmentos distintos, seguindo o critério de finalidades de uso:

Serviços prestados às famílias

Serviços de alojamento

Serviços de alimentação

Atividades recreativa e cultural

Serviços pessoais

Atividades de ensino continuado

³O âmbito de atividades da PAS está descrito com maior detalhamento nas Notas técnicas desta publicação.

Serviços de informação

Telecomunicações
Atividades de informática
Serviços audiovisuais
Agências de notícias e serviços de jornalismo

Serviços prestados às empresas⁴

Serviços técnico-profissionais
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária
Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores
Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

Transportes ferroviário e metroviário
Transporte rodoviário de passageiros
Transporte rodoviário de cargas e outros tipos de transportes
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Agências de viagens e organizadoras de viagens
Serviços auxiliares dos transportes
Correio e outras atividades de entrega

Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis

Incorporação, compra e venda de imóveis por conta própria
Administração, corretagem e aluguel de imóveis de terceiros
Aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoais e domésticos

Serviços de manutenção e reparação

Manutenção e reparação de veículos
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos
Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática

Outras atividades de serviços

Serviços auxiliares da agricultura
Agentes de comércio e representação comercial
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar
Limpeza urbana e esgoto

⁴ O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido no Sistema de Contas Nacionais

Os resultados da PAS são tabulados e analisados para o conjunto das atividades de serviços e para o conjunto de empresas com 20 pessoas ocupadas ou mais, o estrato certo⁵ da pesquisa. O estrato certo, por ter cobertura censitária, possibilita uma maior desagregação dos resultados por atividade. Nesta publicação, os resultados da PAS são analisados para o total da atividade e por segmento, em seções separadas.

Em 2006, as 958 290 empresas, cuja principal atividade estava no âmbito da PAS, geraram R\$ 501,1 bilhões de receita operacional líquida, R\$ 278,2 bilhões de valor adicionado, pagaram R\$ 95,1 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações e ocuparam 8 152 mil pessoas. O estrato certo totalizou 44 992 empresas, 4,7% do total, e gerou R\$ 403,5 bilhões em receita operacional líquida, 80,2%. Este estrato foi responsável por 75,1% do valor adicionado na economia dos serviços, 76,3% do salário, retiradas e remunerações e 63,1% do pessoal ocupado nas atividades de serviços.

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio geraram R\$ 149,7 bilhões em receita operacional líquida, representando a maior participação, 29,9% do total. Também destacaram-se na geração de receita, Serviços de informação, 28,7% do total, e Serviços prestados às empresas, 21,5% (Gráfico 1). Estes três segmentos, em conjunto, responderam por mais de 80,0% do total de receita operacional líquida do setor de serviços.

O segmento de Serviços prestados às empresas obteve a maior participação no valor adicionado, 28,9% do total (R\$ 80,3 bilhões). Este resultado demonstra que estas empresas geraram um valor bruto de produção elevado (R\$ 110,2 bilhões) *vis à vis* ao seu consumo intermediário⁶ (R\$ 29,9 bilhões), conforme mostra a Tabela 25 de resultados. Os Serviços de informação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com participações de 24,5% e 25,4% do total, respectivamente, também destacaram-se na adição de valor (Gráfico 1).

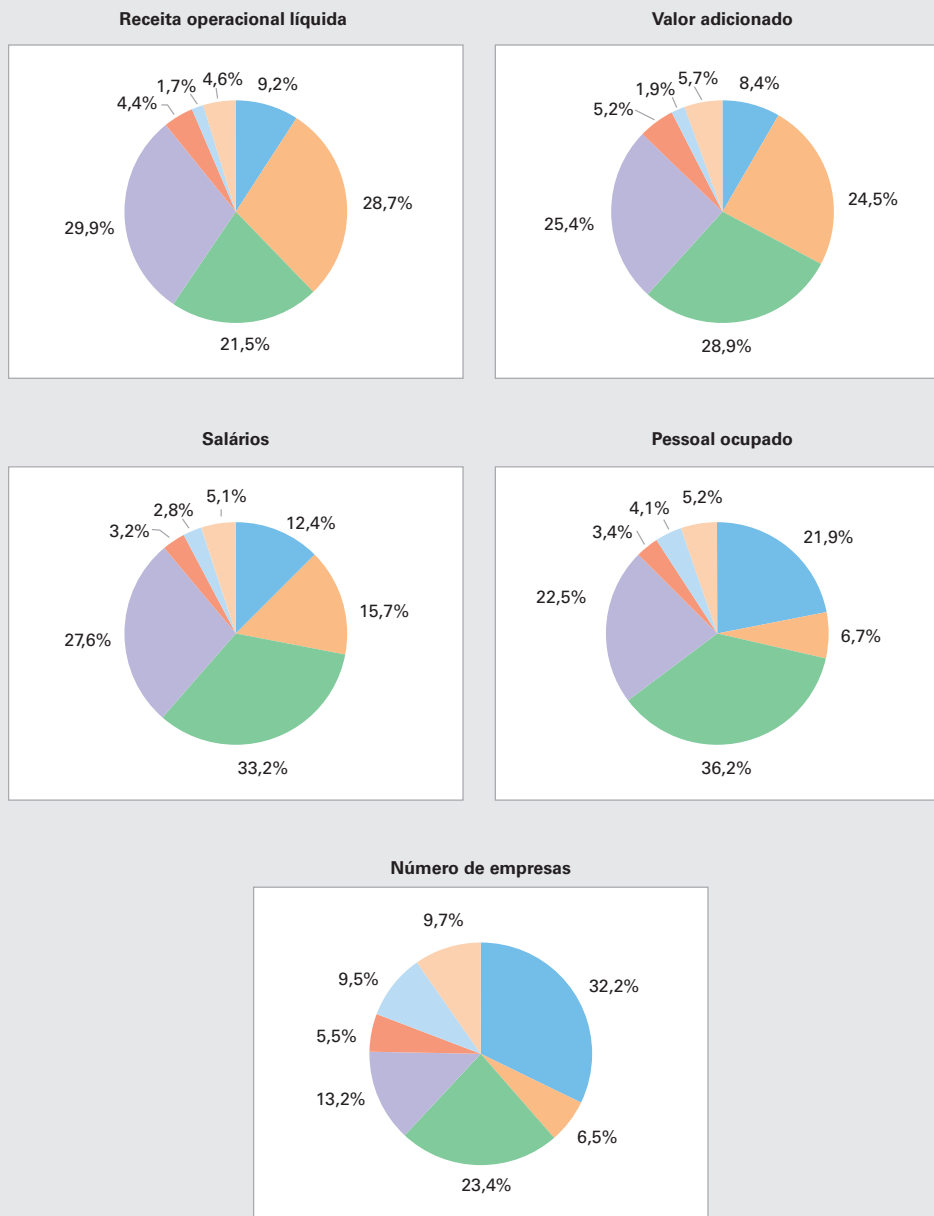
De acordo como o Gráfico 1, os Serviços prestados às empresas foram o principal segmento, em termos de pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações. Este segmento ocupou 2 954 mil pessoas e pagou R\$ 31,6 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, respondendo por 36,2% e 33,2% do total, respectivamente.

Em relação ao número de empresas, os Serviços prestados às famílias, com 308 205 empresas (32,2% do total), foi o mais representativo, em 2006. Os Serviços prestados às empresas também foram relevantes no total de número de empresas, participando com 23,4% (Gráfico 1).

⁵ Conceito apresentado detalhadamente nas Notas Técnicas desta publicação.

⁶ Os conceitos de valor bruto da produção e consumo intermediário estão definidos nas Notas Técnicas desta publicação.

Gráfico 1 - Participação dos segmentos nos Serviços não-financeiros - Brasil - 2006



- Serviços prestados às famílias
- Serviços prestados às empresas
- Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis
- Outros serviços
- Transportes, serviços auxiliares de transportes e correio
- Manutenção e reparação
- Serviços de informação

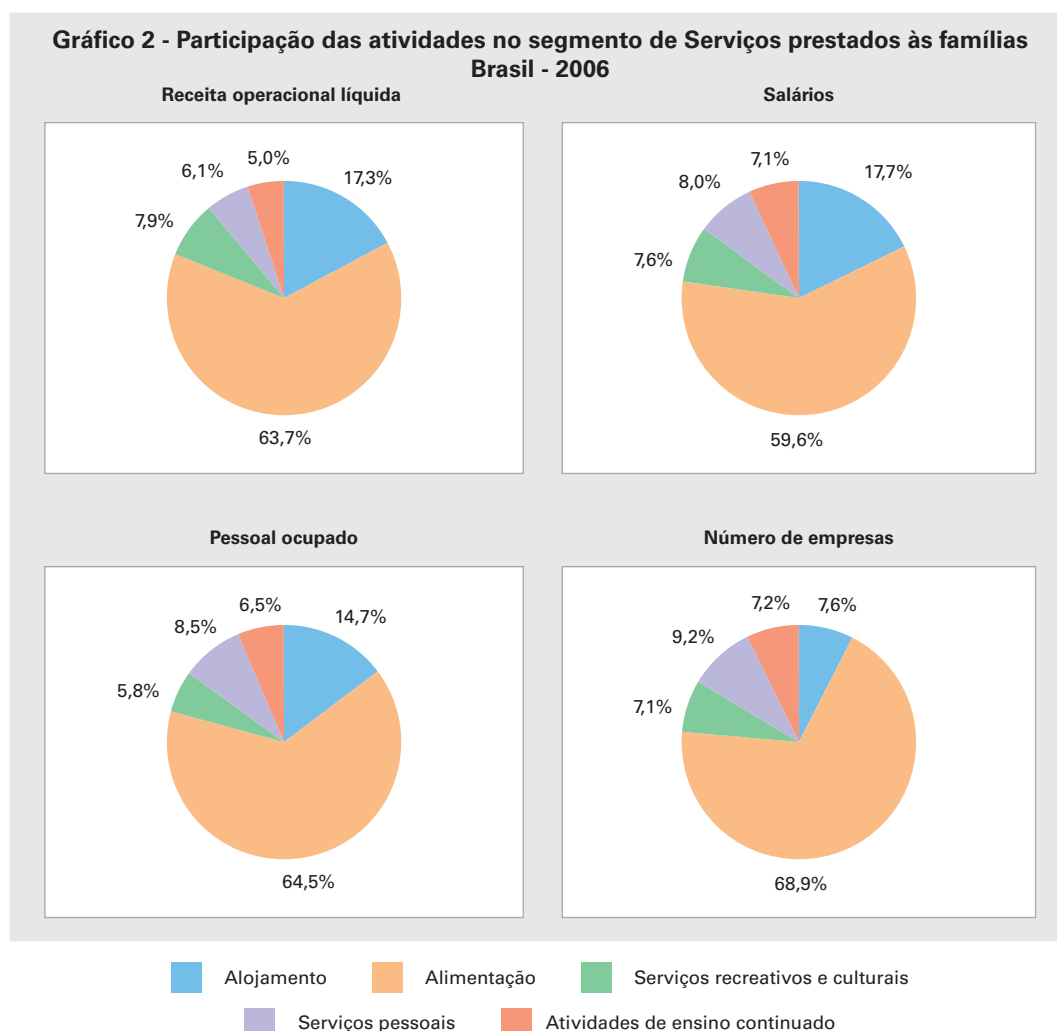
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Principais classes de atividades do setor de serviços empresariais não-financeiros no Brasil, em 2006

Serviços prestados às famílias

Os Serviços prestados às famílias são atividades destinadas ao consumidor final, cuja dinâmica está relacionada principalmente à evolução demográfica, grau de urbanização e mudança nos hábitos de consumo (MEIRELLES, 2006). Estas atividades incluem os Serviços de alojamento, alimentação, Serviços cultural e recreativo, Serviços pessoais e Atividades de ensino continuado.

Serviços de alimentação, que inclui restaurantes, bares, lanchonetes e fornecimento de alimentação pronta, foi a atividade mais importante em geração de receita, salários, pessoal ocupado e número de empresas. Em 2006, esta atividade representou 68,9% do número de empresas e 64,5% do pessoal ocupado. As empresas dos Serviços de alimentação geraram R\$ 29,3 bilhões em receita operacional líquida, 63,7% do total, e pagaram em salários, retiradas e outras remunerações R\$ 7,0 bilhões, 59,6% (Gráfico 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Segundo a Tabela 1, havia, em média, 6 pessoas ocupadas por empresas nos Serviços prestados às famílias, em 2006. Neste segmento, as empresas de alojamento apresentaram um porte elevado, acima da média do total das atividades de Serviços prestados às famílias, com 11 pessoas ocupadas por empresa.

Tabela 1 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços prestados às famílias - Brasil - 2006

| Atividades dos serviços prestados às famílias (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------|
| Total | 6 | 1,5 | 13,1 |
| Serviços de alojamento | 11 | 1,8 | 15,7 |
| Serviços de alimentação | 5 | 1,4 | 11,9 |
| Atividades recreativas e culturais | 5 | 2,0 | 21,8 |
| Serviços pessoais | 5 | 1,4 | 11,7 |
| Atividades de ensino continuado | 5 | 1,6 | 13,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

As Atividades recreativa e cultural apresentaram resultados acima da média para os indicadores de salários médio mensal e produtividade. Enquanto o salário médio mensal do segmento foi 1,5 salário mínimo, as empresas das Atividades recreativa e cultural pagaram um salário médio mensal de 2,0 salários mínimos. Cada trabalhador das Atividades recreativa e cultural adicionou o valor de R\$ 21,8 mil, resultado que foi de R\$ 13,1 mil para o total (Tabela 1).

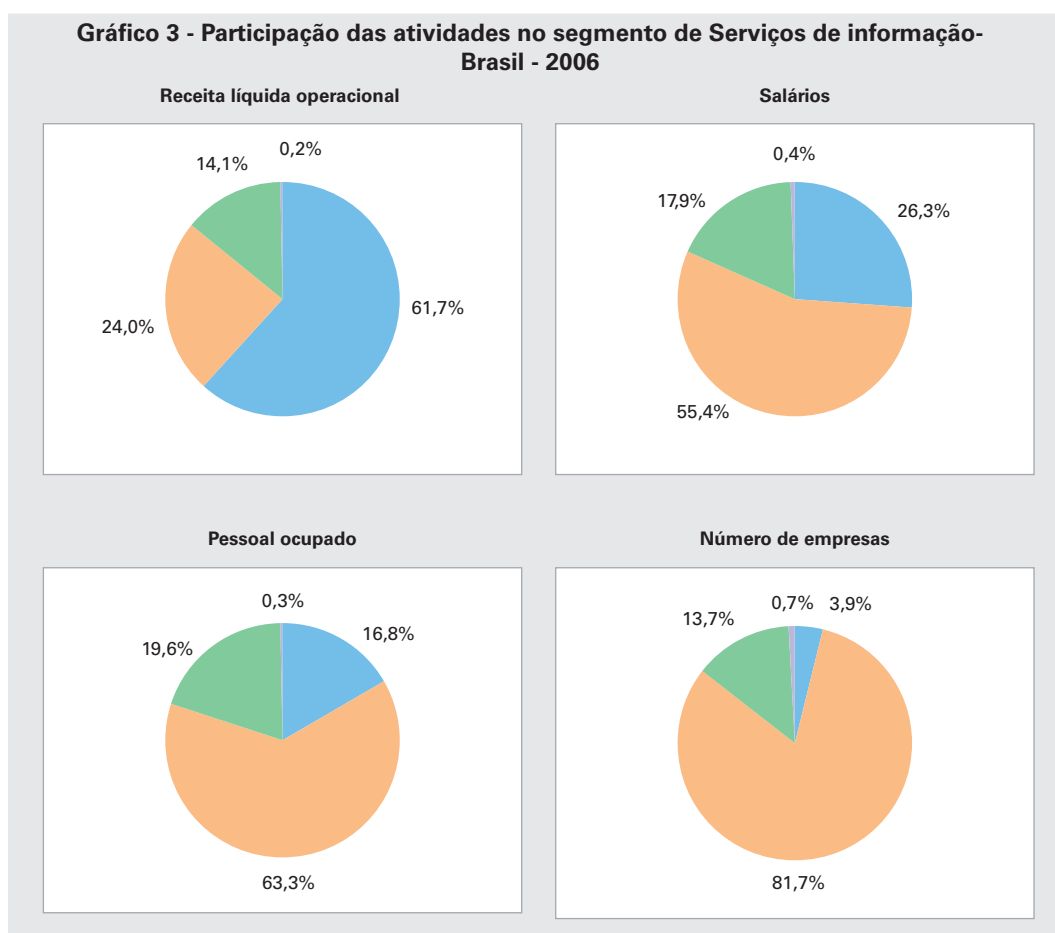
Serviços de informação

Os Serviços de informação estão inseridos no setor informacional⁷ e caracterizam-se por conter atividades associadas à produção, processamento e distribuição da informação (CLASSIFICAÇÃO..., 2005). Encontram-se nos Serviços de informação as atividades de telecomunicações, informática, audiovisuais e agências de notícias e serviços de jornalismo. As atividades de informática e telecomunicações fazem parte do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, por estarem envolvidas com a comunicação e o processamento da informação por meios eletrônicos (CLASSIFICAÇÃO..., 2005). De acordo com Freire (2006), estas duas atividades estão inseridas nos Serviços Intensivos em Conhecimento⁸.

⁷ O setor informacional caracteriza-se por conter atividades econômicas pertencentes aos serviços e à indústria e por seguir uma lógica de distribuição de produtos diferente da usual, dado que "os produtos com conteúdo de informação nem sempre precisam de um suporte físico para serem disponibilizados ao público" (CLASSIFICAÇÃO..., 2005, p.283).

⁸ Os Serviços Intensivos em Conhecimento, tradução da expressão *Knowledge-Intensive Business Services - KIBS*, caracterizam-se por sua capacidade de gerarem valor, empregarem mão-de-obra qualificada, utilizarem recursos tecnológicos e estarem integrados aos processos de inovação. Os serviços de informática e telecomunicação são qualificados como *technological-KIBS - T-KIBS*, por suas atividades estarem voltadas para a tecnologia (FREIRE, 2006).

As atividades de informática destacaram-se com a maior participação no número de empresas, pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações. Em 2006, esta atividade totalizou 51 240 empresas (81,7% do total), ocupou 344 043 pessoas (63,3% do total) e pagou em salários, retiradas e outras remunerações R\$ 8,3 bilhões (55,4% do total). Telecomunicações, com uma receita operacional líquida de R\$ 88,8 bilhões, em 2006, foi a atividade com maior participação na receita do segmento, 61,7% (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Telecomunicações, atividade caracterizada por conter empresas intensivas em capital, destacou-se no número de pessoas ocupadas por empresa, produtividade e salário médio. Em 2006, havia, em média, 38 pessoas ocupadas por empresa, contra 9 para o total das atividades de Serviços de informação. Cada trabalhador das empresas de telecomunicações adicionou R\$ 430,6 mil de valor e recebeu como remuneração mensal 9,8 salários mínimos, enquanto para o segmento estes indicadores foram R\$ 125,3 mil e 6,3 salários mínimos, respectivamente, conforme mostra a Tabela 2.

**Tabela 2 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços de informação
Brasil - 2006**

| Atividades dos serviços de informação (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------------|
| Total | 9 | 6,3 | 125,3 |
| Telecomunicações | 38 | 9,8 | 430,6 |
| Atividades de informática | 7 | 5,5 | 57,2 |
| Serviços audiovisuais | 12 | 5,7 | 84,2 |
| Agências de notícias e serviços de jornalismo | 3 | 9,7 | 109,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

A atividade de agências de notícias e serviços de jornalismo, caracterizada por conter empresas de pequeno porte quanto ao número de pessoas ocupadas, pagaram, em média, 9,7 salários mínimos mensais, estando abaixo apenas das atividades de telecomunicações (Tabela 2).

Serviços prestados às empresas

As empresas do segmento de Serviços prestados às empresas oferecem serviços destinados à atividade produtiva, também denominados serviços intermediários (MEIRELLES, 2006). Fazem parte deste segmento as atividades de serviços técnico e profissional, seleção e agenciamento de mão-de-obra, serviços de investigação, vigilância e segurança e serviços de limpeza em prédios e domicílios. As atividades que compõem o segmento de serviços técnico-profissionais – como consultorias, agências de publicidade, escritórios de advocacia e contabilidade, serviços de engenharia e arquitetura – caracterizam-se por ofertarem serviços que exigem mão-de-obra qualificada e especializada, reconhecidos pela literatura como Serviços Intensivos em Conhecimento⁹ (FREIRE, 2006). As demais atividades do segmento, no entanto, caracterizam-se por abrigar serviços rotineiros e que exigem baixa qualificação, como os serviços de limpeza e segurança (FREIRE, 2006).

Os Serviços técnico-profissionais destacaram-se, em 2006, na geração de receita operacional líquida, R\$ 51,8 bilhões, respondendo por 48,2% do total, e no número de empresas, totalizando 119 506 ou 53,4% do total. Estes serviços ainda tiveram participação relevante nos salários, retiradas e outras remunerações, 34,6% do total. Os serviços de limpeza em prédios e domicílios ocuparam 1 392 mil pessoas, participando com 47,1% do total, e pagaram R\$ 11,2 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, correspondendo a 35,3% do total (Gráfico 4).

⁹ Estas atividades são qualificadas como *professional-KIBS – P-KIBS* por estarem voltadas ao conhecimento administrativo, de regulação e de assuntos sociais (FREIRE, 2006).

Gráfico 4 - Participação das atividades no segmento de Serviços prestados às empresas Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Em 2006, os Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores, com uma média de 145 pessoas ocupadas por empresa, e serviços de agenciamento e locação de mão-de-obra temporária, com média de 107 pessoas ocupadas por empresa, caracterizaram-se por conterem as maiores empresas do segmento quanto ao número de pessoal ocupado (Tabela 3).

De acordo com a Tabela 3, os Serviços técnico-profissionais destacaram-se com o maior salário médio mensal, 4,6 salários mínimos, e com a maior produtividade, R\$ 70,0 mil, embora fossem caracterizados por empresas de menor porte, média de cinco pessoas ocupadas por empresa. As médias do segmento para salário médio, produtividade e número de pessoas ocupadas por empresa foram de 2,4 salários mínimos, R\$ 27,2 mil e 13, respectivamente.

**Tabela 3 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços prestados às empresas
Brasil - 2006**

| Atividades dos serviços prestados às empresas (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------|
| Total | 13 | 2,4 | 27,2 |
| Serviços técnico-profissionais | 5 | 4,6 | 70,0 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária | 107 | 1,8 | 14,3 |
| Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores | 145 | 2,5 | 19,7 |
| Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas | 15 | 1,8 | 18,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

As empresas de transporte têm buscado modernizar seus serviços para atender às demandas de um mercado dinâmico, que exige a reorganização das empresas na busca de eficiência em termos de maior rapidez na entrega, segurança e garantia da integridade do produto e transporte de passageiros. O aumento da eficiência logística na distribuição de mercadorias e no transporte de passageiros deve-se, em parte, à inovação tecnológica no setor e à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação.

A atividade de transporte rodoviário, que engloba o transporte de passageiros (intra-urbano e interurbano) e o transporte de cargas, foi a atividade com maior participação na receita operacional líquida, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado e número de empresas. Em 2006, as 89 715 empresas desta atividade (70,9%), geraram R\$ 76,0 bilhões de receita operacional líquida (50,8%). Esta atividade participou com 51,0% dos salários, retiradas e outras remunerações e 65,8% do total de pessoal ocupado (Gráfico 5).

Transportes ferroviário e metroviário, transporte aéreo e transporte aquaviário, que possuem um número de empresas pequeno, destacaram-se apresentando média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade acima da média do segmento (Tabela 4).

**Gráfico 5 - Participação das atividades no segmento de Transportes e correio
Brasil - 2006**



- Transporte ferroviário e metroviário
- Transporte rodoviário
- Transporte aquaviário
- Transporte aéreo
- Agências de viagens
- Serviços auxiliares dos transportes
- Correio e outras atividades de entrega

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Em 2006, a média de pessoal ocupado por empresa nos transportes ferroviário e metroviário foi de 1 661, contra uma média de 15 para o segmento. Esta atividade também foi a mais produtiva, cada trabalhador adicionou R\$ 113, 4 mil de valor, enquanto para o total do segmento este indicador foi R\$ 38,5 mil. Transporte aéreo pagou os maiores salários mensais, 10,9 salários mínimos, contra a média de 3,2 salários mínimos para o total, conforme mostra a Tabela 4.

Tabela 4 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2006

| Atividades dos serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correio (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------|
| Total | 15 | 3,2 | 38,5 |
| Transportes ferroviário e metroviário | 1661 | 8,6 | 113,4 |
| Transporte rodoviário | 13 | 2,5 | 27,6 |
| Transporte de passageiros | 25 | 2,7 | 24,7 |
| Transporte de cargas e outros tipos de transportes | 9 | 2,4 | 30,6 |
| Transporte aquaviário | 43 | 8,7 | 98,0 |
| Transporte aéreo | 131 | 10,9 | 97,4 |
| Agências de viagens e organizadoras de viagens | 5 | 2,3 | 20,5 |
| Serviços auxiliares dos transportes | 18 | 4,3 | 56,6 |
| Correio e outras atividades de entrega | 35 | 3,7 | 57,2 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis

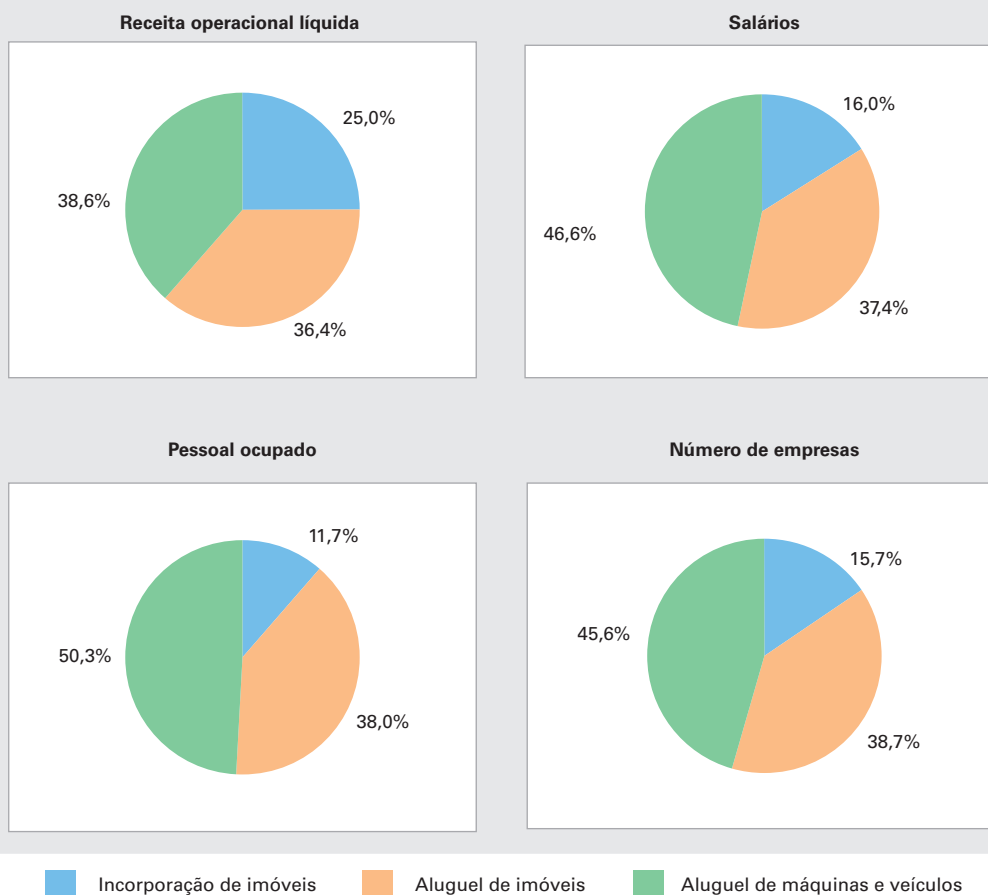
As empresas deste setor atuam nas atividades de incorporação, compra e venda de imóveis por conta própria, administração, corretagem e aluguel de imóveis de terceiros e aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoais e domésticos.

As atividades imobiliárias dependem, em grande medida, das condições macroeconômicas e do marco institucional no que diz respeito às regras de contrato de aluguel e no estabelecimento de um sistema de financiamento à habitação (GONZÁLEZ, 1997; CARNEIRO NETTO; VALPASSOS, 2003). Aluguel de veículos e máquinas e objetos pessoal e doméstico caracteriza-se por abrigar tanto serviços intermediários, cujo desempenho está atrelado ao setor produtivo, quanto serviços para o consumidor final, cujo desempenho depende da demanda das famílias.

Em 2006, neste segmento, as empresas de aluguel de máquinas e veículos foram as que mais contribuíram na geração de receita, salários, pessoal ocupado e número de empresas. As 23 844 empresas de aluguel de máquinas e veículos (45,6%) geraram R\$ 8,5 bilhões em receita operacional líquida (38,6%). Estas empresas ocuparam 137 343 pessoas, 50,3% do total, e pagaram em salários, retiradas e outras remunerações R\$ 1,4 bilhão, 46,6% do total (Gráfico 6).

As empresas de incorporação, compra e venda de imóveis por conta própria destacaram-se em termos de produtividade e salário médio. Em 2006, a produtividade destas empresas foi de R\$ 96,6 mil e o salário médio mensal foi de 3,5 salários mínimos. A produtividade e o salário médio mensal para o total do segmento foram R\$ 53,2 mil e 2,6 salários mínimos, respectivamente. A atividade de Aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoal e doméstico obteve a maior média de pessoal ocupado por empresa (6), acima da média do total do segmento, que foi de cinco pessoas (Tabela 5).

Gráfico 6 - Participação das atividades no segmento Atividades imobiliárias e aluguel de bens - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Tabela 5 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis - Brasil - 2006

| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------|
| Total | 5 | 2,6 | 53,2 |
| Incorporação, compra e venda de imóveis por conta própria | 4 | 3,5 | 96,6 |
| Administração, corretagem e aluguel de imóveis de terceiros | 5 | 2,5 | 59,6 |
| Aluguel de veículos, máquinas e objetos pessoais e domésticos | 6 | 2,4 | 38,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

Serviços de manutenção e reparação

Os Serviços de manutenção e reparação são compostos pelas atividades de Manutenção e reparação de veículos, Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos e Manutenção e reparação de máquinas de escritório e informática. A atividade de Manutenção e reparação de veículos com 57 571 empresas, 63,1% do total, gerou R\$ 4,7 bilhões em receita operacional líquida, 53,3% do total. Esta atividade também destacou-se na ocupação de pessoal (65,0%) e pagamento de salários, retiradas e outras remunerações (60,6%). Manutenção e reparação de máquinas de escritório e informática, 8,5% do total de empresas, participou com 25,4% da receita operacional líquida (Gráfico 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Segundo a Tabela 6, o segmento de manutenção e reparação caracteriza-se por ter um grande número de empresas de pequeno porte. Em 2006, a média de pessoal ocupado por empresa foi de quatro pessoas. Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos ocupou três pessoas por empresa, média abaixo do total do segmento. As empresas de manutenção e reparação de máquinas de escritório e informática destacaram-se nos indicadores de salário médio mensal (2,7 salários mínimos) e produtividade (R\$ 39,7 mil).

Tabela 6 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação Brasil - 2006

| Atividades dos serviços de manutenção e reparação (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------|
| Total | 4 | 1,8 | 16,1 |
| Manutenção e reparação de veículos | 4 | 1,7 | 13,3 |
| Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos | 3 | 1,7 | 13,5 |
| Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática | 4 | 2,7 | 39,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

Outras atividades de serviços

Este setor reúne as demais atividades pesquisadas pela PAS, que não fazem parte dos outros agrupamentos, pois não apresentam características comuns quanto a processos de produção ou mercado. Compõem este segmento as atividades de Serviços auxiliares à agricultura, Agentes de comércio e representação comercial, Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e previdência complementar e Limpeza urbana e esgoto.

Os Serviços auxiliares financeiros, com uma receita operacional líquida de R\$ 9,5 bilhões, tiveram a maior participação na receita, em 2006, 40,7%. Esta atividade pagou R\$ 1,7 bilhão em salários, retiradas e outras remunerações (35,2%). Em termos de pessoal ocupado, o destaque foi as atividades de Limpeza urbana e esgoto, com 137 056 pessoas ocupadas (32,4%) e agentes do comércio e representação comercial (31,3%). A principal atividade, em relação ao número de empresas, foi Agentes de comércio e representação comercial, com um total de 69 027 empresas, respondendo por 73,9% do total (Gráfico 8).

Em 2006, as empresas de limpeza urbana e esgoto foram as de maior porte, em relação ao pessoal ocupado, com uma média de 69 pessoas ocupadas por empresa, contra cinco do total. Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar foi a atividade mais produtiva - cada trabalhador adicionou R\$ 75,4 mil de valor - e com maior salário médio mensal, 4,5 salários mínimos. A produtividade e o salário médio mensal do segmento foram R\$ 37,4 mil e 2,6 salários mínimos, respectivamente (Tabela 7).

Gráfico 8 - Participação das atividades no segmento de Outros serviços - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Tabela 7 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as outras atividades de serviços Brasil - 2006

| Outras atividades de serviços (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | Salário médio mensal (em salários mínimos) (2) | Produtividade (1 000 R\$) (3) |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------|
| Total | 5 | 2,6 | 37,4 |
| Serviços auxiliares da agricultura | 13 | 1,7 | 17,3 |
| Agentes de comércio e representação comercial | 2 | 2,1 | 36,5 |
| Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar | 5 | 4,5 | 75,4 |
| Limpeza urbana e esgoto | 69 | 2,3 | 24,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o décimo terceiro salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado.

As grandes empresas do setor de serviços não-financeiros

As informações levantadas pela PAS permitem caracterizar as empresas de serviços não-financeiros, segundo diferentes critérios. Em 2006, optou-se por analisar as empresas de grande porte que compõem o universo da PAS, segundo segmento de Serviços não-financeiros para o total Brasil.

O critério para definição de porte das empresas foi número de pessoas ocupadas por empresa. Para garantir comparabilidade com as estatísticas internacionais, toda empresa com 250 ou mais pessoas ocupadas¹⁰ foi considerada de grande porte.

As empresas de Serviços não-financeiros, seguindo a definição de porte adotada, se caracterizam como empresas de menor porte, tendo apresentado, em 2006, nove pessoas ocupadas em média. Apesar disso, a análise das grandes empresas se justifica já que, no mesmo ano, estas tinham em média 1 050 pessoas ocupadas¹¹, conforme Tabela 8, representando, 54,7% da receita operacional líquida; 50,7% do valor adicionado; e 39,3% do pessoal ocupado das empresas de serviços não-financeiros, em 2006. Além disso, as grandes empresas apresentaram maior produtividade (R\$ 43,9 mil) e maior salário médio mensal (3,3 salários mínimos), quando comparadas ao total das empresas de serviços (R\$ 34,1 mil e 2,7 salários mínimos, respectivamente).

Tabela 8 - Total de empresas e grandes empresas de serviços, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

| Variáveis selecionadas | Total de empresas | Grandes empresas |
|---------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Número de empresas | 958 290 | 3 055 |
| Pessoal ocupado | 8 151 683 | 3 206 661 |
| Média de pessoal ocupado por empresa | 9 | 1 050 |
| Salários, retiradas e outras remunerações (1 000 R\$) | 95 065 890 | 47 149 161 |
| Salário médio mensal (em salários mínimos) (1) | 2,7 | 3,3 |
| Valor adicionado (1 000 R\$) (2) | 278 188 925 | 140 905 089 |
| Produtividade (1 000 R\$) (3) | 34,1 | 43,9 |
| Receita operacional líquida (1 000 R\$) | 501 086 745 | 274 149 475 |
| Receita operacional líquida por empresa (1 000 R\$) (4) | 523 | 89 738 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400 para o ano 2006. (2) Valor adicionado corresponde à diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoal ocupado. (4) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de empresas.

¹⁰ Visando a uma comparabilidade internacional, o critério adotado para definir grande empresa segue o proposto pelo *Eurostat* e ONU, com base na Recomendação 2003/361/CE, de 20.05.2003, da Comissão das Comunidades Europeias, pela qual, para fins legais, toda empresa com 250 ou mais empregados é considerada grande (COMISSÃO..., 2003). As empresas com 250 ou mais pessoas ocupadas compõem o estrato certo da pesquisa, definido como levantamento censitário das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

¹¹ Apenas para se ter um parâmetro, a Pesquisa Industrial Anual - Empresa, PIA-Empresa 2006, utilizando o mesmo critério para porte de empresas, apresentava em média 980 pessoas ocupadas para as grandes empresas.

Considerando, então, a importância das grandes empresas, a seção está estruturada em duas partes: a primeira explorará as características estruturais e o desempenho econômico para o total das empresas e para as grandes empresas de serviços, segundo a PAS 2006; a segunda parte analisará as informações levantadas em dois anos, 2000 e 2006.

As grandes empresas e o total das empresas do segmento de serviços em 2006

A análise das grandes empresas e do total das empresas por segmentos de serviços permite destacar desempenho e características diferenciadas para estes segmentos. A Tabela 9 mostra que o principal segmento de serviços, no que se refere ao número de empresas, quando se considera o total de empresas, é o segmento de Serviços prestados às famílias (32,2%). No entanto, para as grandes empresas, o segmento de Serviços prestados às empresas se destaca, com a maior participação (47,1%).

Para pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações, o segmento de Serviços prestados às empresas ocupa o primeiro lugar em participação tanto para o total das empresas quanto para as grandes empresas, em 2006 (Tabela 9).

Tabela 9 - Participação no total de empresas e nas grandes empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado, receita operacional líquida, valor bruto da produção e gastos com pessoal, segundo os segmentos dos serviços - Brasil - 2006

(continua)

| Segmentos dos serviços | Participação no total de empresas e nas grandes empresas de serviços (%) | | | | | |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------------|------------------|-------------------------------------------|------------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | |
| | Total de empresas | Grandes empresas | Total de empresas | Grandes empresas | Total de empresas | Grandes empresas |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Serviços prestados às famílias (2) | 32,2 | 6,4 | 21,9 | 6,0 | 12,4 | 4,2 |
| Serviços de informação | 6,5 | 6,7 | 6,7 | 7,4 | 15,7 | 20,7 |
| Serviços prestados às empresas | 23,4 | 47,1 | 36,2 | 53,1 | 33,2 | 36,1 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 13,2 | 33,8 | 22,5 | 28,0 | 27,6 | 34,5 |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 5,5 | 1,3 | 3,4 | 0,7 | 3,2 | 0,9 |
| Serviços de manutenção e reparação | 9,5 | 0,5 | 4,1 | 0,4 | 2,8 | 0,4 |
| Outras atividades de serviços | 9,7 | 4,2 | 5,2 | 4,4 | 5,1 | 3,3 |

Tabela 9 - Participação no total de empresas e nas grandes empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado, receita operacional líquida, valor bruto da produção e gastos com pessoal, segundo os segmentos dos serviços - Brasil - 2006

(conclusão)

| Segmentos dos serviços | Participação no total de empresas e nas grandes empresas de serviços (%) | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | | Valor bruto de produção | | Gastos com pessoal | |
| | Total de em-presas | Gran-des em-presas | Total de em-presas | Gran-des em-presas | Total de em-presas | Gran-des em-presas | Total de em-presas | Gran-des em-presas |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Serviços prestados às famílias (2) | 8,4 | 2,8 | 9,2 | 3,8 | 9,1 | 3,8 | 11,0 | 4,2 |
| Serviços de informação | 24,5 | 37,1 | 28,7 | 42,2 | 28,0 | 40,9 | 16,2 | 20,4 |
| Serviços prestados às empresas | 28,8 | 26,3 | 21,5 | 18,0 | 21,9 | 17,8 | 33,9 | 36,1 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 25,4 | 29,9 | 29,9 | 32,8 | 30,5 | 34,0 | 28,6 | 34,6 |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 5,2 | 0,8 | 4,4 | 0,7 | 4,2 | 0,7 | 3,0 | 0,8 |
| Serviços de manutenção e reparação | 1,9 | 0,6 | 1,8 | 0,5 | 1,5 | 0,5 | 2,3 | 0,5 |
| Outras atividades de serviços | 5,7 | 2,5 | 4,6 | 1,9 | 4,9 | 2,3 | 5,1 | 3,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Diferenças também são encontradas quando se considera o valor adicionado para o total de empresas, cuja maior participação é do segmento de Serviços prestados às empresas (28,8%); enquanto para as grandes empresas é do segmento de Serviços de informação (37,1%).

O segmento de Serviços de informação também ocupa o primeiro lugar em participação na receita operacional líquida, quando se consideram as grandes empresas. Para o total das empresas, a maior participação é do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com participação de 29,9% (Tabela 9).

As variáveis de tamanho médio das empresas, medido pela média de pessoal ocupado por empresa, e receita operacional líquida por empresa, apresentam configurações semelhantes, com as grandes empresas se destacando em todos os segmentos, quando comparadas ao total das empresas. A diferença está que para as grandes empresas, o segmento de Serviços prestados às empresas apresenta o maior tamanho médio (1 183 pessoas ocupadas – Tabela 10), enquanto para a receita operacional líquida por empresa os Serviços de informação apresentam a maior receita (R\$ 56 674 684 – Tabela 10).

Tabela 10 - Média de pessoal ocupado por empresa, receita operacional líquida por empresa e salário médio no total de empresas e nas grandes empresas, segundo os segmentos dos serviços - Brasil - 2006

| Segmentos dos serviços | Média de pessoal ocupado por empresa | | Receita operacional líquida por empresa (1) | | Salário médio (em salários mínimos) (2) | |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------|---------------------------------------------|------------------|-----------------------------------------|------------------|
| | Total de empresas | Grandes empresas | Total de empresas | Grandes empresas | Total de empresas | Grandes empresas |
| Total | 9 | 1 050 | 52 290 | 8 973 796 | 2,7 | 3,3 |
| Serviços prestados às famílias (3) | 6 | 993 | 14 909 | 5 387 033 | 1,5 | 2,3 |
| Serviços de informação | 9 | 1 162 | 229 388 | 56 674 684 | 6,3 | 9,4 |
| Serviços prestados às empresas | 13 | 1 183 | 48 113 | 3 431 538 | 2,4 | 2,3 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 15 | 867 | 118 233 | 8 688 604 | 3,2 | 4,1 |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 5 | 562 | 41 955 | 5 032 887 | 2,6 | 4,2 |
| Serviços de manutenção e reparação | 4 | 785 | 9 628 | 9 855 440 | 1,8 | 3,9 |
| Outras atividades de serviços | 5 | 1 113 | 24 880 | 4 166 366 | 2,6 | 2,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) Valores calculados pela divisão da receita operacional líquida pelo número de empresas. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 4 400 para o ano 2006. (3) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

As grandes empresas para todos os segmentos apresentam maiores salários médios – a exceção dos Segmentos de serviços prestados às empresas e Outras atividades de serviços, em que o salário médio é o mesmo para o total das empresas e para as grandes empresas (Tabela 10). No entanto, há diferenças significativas entre os segmentos e na posição dos segmentos, quando se analisa o salário médio para o total das empresas e para as grandes empresas. O segmento de Serviços de informação apresenta o maior salário médio tanto para o total das empresas (6,3 salários mínimos), quanto para as grandes empresas (9,4 salários mínimos), seguido do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,2 salários mínimos), para o total das empresas, e pelo segmento de Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis (4,2 salários mínimos), para as grandes empresas.

Destaca-se, ainda, a diferença de produtividade quando consideradas as grandes empresas em contraposição ao total de empresas por segmento de serviços. À semelhança do salário médio, todos os segmentos apresentam maior produtividade para as grandes empresas. A exceção é novamente dos segmentos de Serviços prestados às empresas e Outras atividades de serviços, em que a produtividade das grandes empresas é menor que a produtividade do total das empresas – com diferenças de, respectivamente, -5,4 mil e -12,8 mil.

Tabela 11 - Produtividade do total de empresas e das grandes empresas de serviços, segundo os segmentos dos serviços - Brasil - 2006

| Segmentos dos serviços | Produtividade (1 000 R\$) (1) | |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------|
| | Total de empresas | Grandes empresas |
| Total | 34,1 | 43,9 |
| Serviços prestados às famílias (2) | 13,1 | 20,6 |
| Serviços de informação | 125,3 | 220,3 |
| Serviços prestados às empresas | 27,2 | 21,8 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 38,5 | 47,0 |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 53,2 | 53,4 |
| Serviços de manutenção e reparação | 16,1 | 70,5 |
| Outras atividades de serviços | 37,4 | 24,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2006.

(1) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoas ocupadas. (2) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

As grandes empresas do segmento de serviços não-financeiros – 2000/2006

A análise da PAS sobre grandes empresas para os anos 2000 e 2006 mostra que a participação destas empresas no total das empresas de serviços aumentou para receita operacional líquida, passando a representar 54,7% do total, para valor adicionado (48,5%, em 2000, e 50,7%, em 2006) e para pessoal ocupado (37,1%, em 2000, para 39,3, em 2006). No entanto, manteve-se estável para o número de empresas e para salários, retiradas e outras remunerações (Tabela 12).

Como destaque entre os dois anos considerados, ressalta-se que a participação das grandes empresas no total de cada um dos segmentos de serviços, em termos do número de empresas, embora tenha se reduzido (Tabela 12), foi maior para os segmentos de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,2%, em 2000, e 0,8%, em 2006); Serviços prestados às empresas (0,8%, em 2000, e 0,6%, em 2006), e Serviços de informação (0,4%, em 2000, e 0,3%, em 2006). Para os demais segmentos a participação das grandes empresas no total das empresas do segmento, em número de empresas, manteve-se estável em 2000 e 2006.

Estes três segmentos destacados em termos do número de empresas, no entanto, apresentaram comportamento diferenciado para as demais variáveis consideradas. Os segmentos de Serviços de informação e de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio tiveram redução da participação das grandes empresas em relação ao total de empresas dos segmentos para pessoal ocupado (-5,8 pontos percentuais e -6,2 pontos percentuais, respectivamente) e para salários, retiradas e outras remunerações (-7,5 pontos percentuais e -3,4 pontos percentuais, respectivamente).

No que tange à receita operacional líquida e ao valor adicionado, o comportamento dos dois segmentos é diferente. O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio mantém a participação estável nos dois anos para o valor adicionado e para a receita operacional líquida (Tabela 12). Nos Serviços de informação, a participação das grandes empresas no total das empresas do segmento em valor adicionado passa de 84,5%, em 2000, para 76,8%, em 2006, representando redução de 7,8 pontos percentuais; na receita operacional líquida o segmento apresenta redução de 3,0 pontos percentuais na participação, passando de 83,4% para 80,4% .

Tabela 12 - Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo os segmentos dos serviços Brasil - 2000/2006

| Segmentos dos serviços | Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------|-------------------------------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------------------------|-------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Total | 0,3 | 0,3 | 37,1 | 39,3 | 50,0 | 49,6 | 48,5 | 50,7 | 51,9 | 54,7 |
| Serviços prestados às famílias (2) | 0,1 | 0,1 | 9,3 | 10,8 | 18,1 | 16,6 | 20,2 | 17,0 | 21,8 | 22,9 |
| Serviços de informação | 0,4 | 0,3 | 49,5 | 43,7 | 72,8 | 65,3 | 84,5 | 76,8 | 83,4 | 80,4 |
| Serviços prestados às empresas | 0,8 | 0,6 | 52,2 | 57,7 | 48,1 | 53,9 | 33,8 | 46,2 | 33,4 | 45,9 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 1,2 | 0,8 | 55,0 | 48,8 | 65,3 | 62,0 | 59,3 | 59,5 | 60,1 | 60,0 |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 0,1 | 0,1 | 8,3 | 8,0 | 12,2 | 13,1 | 6,2 | 8,1 | 10,0 | 8,9 |
| Serviços de manutenção e reparação | - | - | 3,7 | 3,5 | 28,3 | 7,6 | 23,6 | 15,5 | 45,8 | 16,8 |
| Outras atividades de serviços | 0,1 | 0,1 | 23,2 | 33,6 | 26,3 | 32,4 | 14,5 | 22,1 | 16,8 | 22,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais

Em contraposição, o segmento de Serviços prestados às empresas apresentou aumento da participação das grandes empresas, em relação ao total das empresas do segmento, para todas as variáveis consideradas (à exceção do número de empresas, conforme destacado anteriormente) – Tabela 12.

O segmento de Serviços de manutenção e reparação embora não tenha participação significativa de grandes empresas no número de empresas e em pessoal ocupado, apresenta variações negativas expressivas em salários, retiradas e outras remunerações (passando de 28,3%, em 2000, para 7,6%, em 2006), valor adicionado (passando de 23,6%, em 2000, para 15,5%, em 2006), e na receita operacional líquida (passando de 45,8%, em 2000, para 16,8%, em 2006). Estas alterações devem-se à saída de grandes empresas do segmento, que, não só deixaram de ter como principal faturamento esta atividade, resultando em mudança de classificação de atividade econômica.

A Tabela 13 também mostra a importância dos segmentos de Serviços prestados às empresas; de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios; e de Serviços de informação, em termos da participação das grandes empresas destes segmentos no total das grandes empresas de serviços, para todas as variáveis consideradas – número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida.

Tabela 13 - Participação no total das grandes empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo os segmentos dos serviços Brasil - 2000/2006

| Segmentos dos serviços | Participação no total das grandes empresas de serviços (%) | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Serviços prestados às famílias (2) | 6,1 | 6,4 | 5,7 | 6,0 | 4,1 | 4,2 | 3,4 | 2,8 | 3,7 | 3,8 | |
| Serviços de informação | 6,3 | 6,7 | 8,9 | 7,4 | 23,9 | 20,7 | 42,1 | 37,1 | 45,7 | 42,2 | |
| Serviços prestados às empresas | 45,2 | 47,1 | 46,8 | 53,1 | 28,9 | 36,1 | 17,2 | 26,3 | 12,6 | 18,0 | |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 37,1 | 33,8 | 33,1 | 28,0 | 38,3 | 34,5 | 33,7 | 29,9 | 34,1 | 32,8 | |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 1,3 | 1,3 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 0,9 | 0,6 | 0,8 | 0,8 | 0,7 | |
| Serviços de manutenção e reparação | 0,4 | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 1,9 | 0,4 | 1,2 | 0,6 | 2,6 | 0,5 | |
| Outras atividades de serviços | 3,6 | 4,2 | 4,4 | 4,4 | 3,4 | 3,3 | 2,5 | 2,5 | 2,2 | 1,9 | |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

O segmento de Serviços prestados às empresas apresenta participação maior das grandes empresas, no total das grandes empresas de serviços, para número de empresas (47,1%), pessoal ocupado (53,1%) e salários, retiradas e outras remunerações (36,1%), em 2006. No valor adicionado e receita operacional líquida, a participação das grandes empresas do segmento de Serviços de informação é maior, sendo de 37,1% e 42,2% em 2006, respectivamente.

Na comparação entre os dois anos, o destaque também é o segmento de Serviços prestados às empresas, em que as grandes empresas aumentaram sua participação no total das grandes empresas para todas as variáveis, passando a ocupar o primeiro lugar em participação em salários, retiradas e outras remunerações (de 28,9%, em 2000, para 36,1%, em 2006).

Os outros dois segmentos de destaque – Serviços de informação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, ao contrário, apresentaram redução da participação das grandes empresas, no total das empresas de serviços, para pessoal ocupado (-1,5 ponto percentual e -5,1 pontos percentuais, respectivamente), salários,

retiradas e outras remunerações (-3,2 pontos percentuais e -3,8 pontos percentuais, respectivamente), valor adicionado (-5,1 pontos percentuais e -3,8 pontos percentuais, respectivamente) e receita operacional líquida (-3,6 pontos percentuais e -1,3 ponto percentual, respectivamente).

Para o número de empresas, o segmento de Serviços de informação manteve estável a sua participação (apresentando uma variação positiva de 0,4 ponto percentual), ao passo que o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apresentou perda de participação também para esta variável – de 2000 para 2006 perdeu -3,2 pontos percentuais.

O tamanho médio das empresas de serviços, medido pela média de pessoal ocupado por empresa, cresceu de 923 pessoas ocupadas, em 2000, para 1 050 pessoas ocupadas, em 2006, representando um crescimento de 13,8% (Tabela 14).

Tabela 14 - Média de pessoal ocupado por empresa das grandes empresas de serviços, segundo os segmentos dos serviços - Brasil - 2000/2006

| Segmentos dos serviços | Média de pessoal ocupado por empresa | |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------|
| | 2000 | 2006 |
| Total | 922 | 1 050 |
| Serviços prestados às famílias (1) | 864 | 993 |
| Serviços de informação | 1 300 | 1 162 |
| Serviços prestados às empresas | 955 | 1 183 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 823 | 867 |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 513 | 562 |
| Serviços de manutenção e reparação | 1 057 | 785 |
| Outras atividades de serviços | 1 140 | 1 113 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Dois segmentos tiveram crescimento do tamanho médio das grandes empresas acima do crescimento apresentado pelo total das grandes empresas: Serviços prestados às famílias, com crescimento de 15,0%, e Serviços prestados às empresas, que teve o crescimento mais expressivo, de 23,8%. Ao contrário, dois segmentos apresentaram redução do tamanho médio das empresas: Serviços de informação, com redução de -10,7% e Serviços de manutenção e reparação, com a maior redução, de -25,7%.

Os segmentos de serviços tiveram comportamentos diferenciados no que diz respeito ao posicionamento no *ranking* de produtividade de 2000 em relação ao *ranking* de 2006. Os segmentos que ganharam posição foram: Serviços prestados às empresas (que passou da sétima posição para a sexta posição); Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis (da quarta para a terceira posição); e Outras atividades de serviços (que passou da sexta para a quinta posição). Os segmentos que perderam posições foram: Serviços prestados às famílias (passando da quinta posição para a sétima posição); e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (da terceira para a quarta posição). Os segmentos de Serviços de informação e Serviços de manutenção e reparação, mantiveram as suas posições no *ranking* de produtividade – respectivamente, primeira e segunda posições – Tabela 15.

Tabela 15 - Posição das grandes empresas em ordem crescente de produtividade de 2006, segundo os segmentos dos serviços - Brasil - 2000/2006

| Segmentos dos serviços | Posição das grandes empresas em ordem crescente de produtividade de 2006 (1) | |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|------|
| | 2000 | 2006 |
| Serviços de informação | 1° | 1° |
| Serviços de manutenção e reparação | 2° | 2° |
| Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis | 4° | 3° |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 3° | 4° |
| Outras atividades de serviços | 6° | 5° |
| Serviços prestados às empresas | 7° | 6° |
| Serviços prestados às famílias (2) | 5° | 7° |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado pelo número de pessoas ocupadas. (2) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais

Principais Destaques – grandes empresas e segmentos selecionados

A importância e o desempenho diferenciado em 2000 e 2006 dos segmentos de Serviços prestados às empresas, dos Serviços de informação e serviços de Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio justificam a desagregação destas atividades.

As diferenças de participação no total das empresas de serviços do segmento de Serviços de manutenção e reparação (Tabela 12) indicam a necessidade de desagregação para entender as alterações no perfil da atividade econômica.

Como apontado anteriormente, as grandes empresas de Serviços prestados às empresas mostraram aumento de participação no total das empresas de serviços (Tabela 12), de 2000 para 2006, para pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida. Além disso, apresentou aumento da participação das grandes empresas no total das empresas de Serviços prestados às empresas para estas mesmas variáveis, e ainda no número de empresas (Tabela 13).

Neste segmento, destacam-se, com aumento de participação de 2000 para 2006, as grandes empresas de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária, que tiveram aumento de participação para todas as variáveis consideradas (número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado, e receita operacional líquida) (Tabela 16). Esta atividade apresentou também o maior aumento em participação, de 2000 para 2006, em salários, retiradas e outras remunerações (+14,0 pontos percentuais).

No entanto, à exceção do número de empresas, as atividades que apresentaram as maiores variações na participação em pessoal ocupado, valor adicionado e receita operacional líquida foram, respectivamente, Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas (+ 7,3 pontos percentuais), Serviços técnico-profissionais (+15,4 pontos percentuais), e, novamente, Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas (+15,5 pontos percentuais).

Tabela 16 - Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços prestados às empresas - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços prestados às empresas | Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------|-------------------------------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------------------------|-------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Serviços prestados às empresas | 0,8 | 0,6 | 52,2 | 57,7 | 48,1 | 53,9 | 33,8 | 46,2 | 33,4 | 45,9 |
| Serviços técnico-profissionais | 0,1 | 0,1 | 16,3 | 18,5 | 27,6 | 26,4 | 11,2 | 26,6 | 17,6 | 28,0 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária | 7,1 | 7,6 | 68,0 | 70,8 | 53,5 | 67,6 | 51,5 | 65,0 | 51,6 | 63,5 |
| Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores | 11,9 | 9,6 | 79,7 | 80,5 | 84,6 | 84,0 | 84,4 | 83,4 | 84,3 | 80,8 |
| Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas | 0,8 | 0,6 | 52,7 | 60,0 | 53,1 | 61,5 | 44,1 | 56,3 | 40,9 | 56,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Quando a análise considera a participação das grandes empresas no total das grandes empresas do segmento de Serviços prestados às empresas (Tabela 17), observa-se que a principal atividade tanto em termos de participação quanto em relação ao aumento da participação de 2000 para 2006, é a atividade de Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas.

Tabela 17 - Participação no total das grandes empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços prestados às empresas - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços prestados às empresas | Participação no total das grandes empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Serviços prestados às empresas | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Serviços técnico-profissionais | 10,3 | 11,0 | 6,9 | 5,9 | 24,5 | 16,9 | 16,8 | 27,3 | 29,8 | 29,4 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária | 27,6 | 27,5 | 26,2 | 23,1 | 13,7 | 17,5 | 14,1 | 13,9 | 11,1 | 11,4 |
| Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores | 24,6 | 21,4 | 25,5 | 21,9 | 32,5 | 25,2 | 35,4 | 20,5 | 29,0 | 18,7 |
| Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas | 37,5 | 40,1 | 41,5 | 49,1 | 29,3 | 40,3 | 33,7 | 38,3 | 30,1 | 40,6 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Estes destaques indicam que o aumento na participação das grandes empresas dos serviços prestados às empresas é explicado principalmente por estas duas atividades – seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária e Serviços de limpeza em e prédios domicílios e outros serviços prestados às empresas – que se caracterizam por serem serviços rotineiros e de menor qualificação.

Destaca-se o fato das empresas de grande porte terem uma estrutura diferenciada em relação ao total das empresas. A Tabela 18 indica que, diferentemente da estrutura das grandes empresas - cuja concentração, em termos do número de empresas e de valor adicionado, está nas atividades de Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores e de Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas – o total das empresas está concentrado nas atividades de serviços técnico-profissionais, com uma participação significativa também da atividade de Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas.

Tabela 18 - Participação no total das empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços prestados às empresas - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços prestados às empresas (1) | Participação no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (2) | | Receita operacional líquida | | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | |
| Serviços prestados às empresas | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Serviços técnico-profissionais | 58,5 | 53,4 | 22,1 | 18,4 | 42,7 | 34,6 | 50,7 | 47,3 | 56,7 | 48,2 | |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária | 3,1 | 2,3 | 20,1 | 18,8 | 12,3 | 13,9 | 9,3 | 9,9 | 7,2 | 8,2 | |
| Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores | 1,7 | 1,4 | 16,7 | 15,7 | 18,5 | 16,2 | 14,2 | 11,4 | 11,5 | 10,6 | |
| Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas | 36,8 | 42,9 | 41,1 | 47,1 | 26,6 | 35,3 | 25,8 | 31,5 | 24,6 | 33,0 | |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Há diferença, também, entre as grandes empresas e o total das empresas, no que se refere à participação nos anos 2000 e 2006. A Tabela 18 mostra que a participação do total das empresas de serviços técnico-profissionais, no total das empresas do segmento de serviços prestados às empresas, reduziu de 2000 para 2006 em todas as variáveis consideradas (número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida). No caso das grandes empresas, como mencionado, há aumento da participação no número de empresas e no valor adicionado.

O tamanho médio das grandes empresas de Serviços prestados às empresas aumentou para todas as atividades, exceto para serviços técnico-profissionais que passou de 642 para 636 pessoas ocupadas em média. O principal aumento se deu na atividade de Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas, que passa de 1 058, em 2000, para 1 446 pessoas ocupadas em média em 2006, representando um aumento de 36,7% (acima do aumento para o total do segmento que foi de 23,8%).

Tabela 19 - Média de pessoal ocupado por empresa das grandes empresas de serviços, segundo as atividades dos serviços prestados às empresas - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços prestados às empresas (1) | Média de pessoal ocupado por empresa | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------|
| | 2000 | 2006 |
| Total | 955 | 1 183 |
| Serviços técnico-profissionais | 642 | 636 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra temporária | 905 | 993 |
| Serviços de investigação, segurança, vigilância e transporte de valores | 987 | 1 212 |
| Serviços de limpeza em prédios e domicílios e outros serviços prestados às empresas | 1 058 | 1 446 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Os Serviços de informação e de Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio, em contraposição, apresentaram redução, ou mantiveram-se estáveis, de 2000 para 2006, na participação das grandes empresas no total das empresas de serviços, e no total das grandes empresas de cada um destes segmentos, para o número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida (Tabelas 12 e 13).

Uma análise desagregada, segundo o critério de finalidades de uso, indica que, em termos da participação das grandes empresas no total das empresas de cada segmento: para Serviços de informação, a atividade que tem participação mais expressiva é de Telecomunicações (em 2006, 1,7% de grandes empresas, em número de empresas; concentrando 82,6% do pessoal ocupado do segmento; 87,9% dos salários, retiradas e outras remunerações; 93,9% do valor adicionado; e 94,4, da receita operacional líquida –Tabela 20).

No entanto, a redução da participação de grandes empresas nos Serviços de informação, observada de 2000 para 2006, pode ser explicada, principalmente, por atividades de informática, que teve redução da participação das grandes empresas em pessoal ocupado (Tabela 20).

No segmento de Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio, a atividade de transporte rodoviário de passageiros apresentou redução da participação das grandes empresas para todas as variáveis consideradas (número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida). No entanto, todas as atividades apresentaram redução da

participação das grandes empresas no total do segmento para pelo menos uma das variáveis, à exceção de transporte rodoviário de cargas e outros tipos de transportes (Tabela 20).

Tabela 20 - Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio | Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------|-------------------------------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------------------------|-------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Serviços de informação | 0,4 | 0,3 | 48,6 | 43,7 | 68,9 | 65,3 | 83,0 | 76,8 | 80,3 | 80,4 |
| Telecomunicações | 2,0 | 1,7 | 68,2 | 82,6 | 86,1 | 87,9 | 99,2 | 93,9 | 91,3 | 94,4 |
| Atividades de informática | 0,2 | 0,2 | 44,8 | 37,4 | 57,1 | 58,6 | 56,5 | 50,8 | 55,2 | 55,3 |
| Serviços audiovisuais | 0,5 | 0,4 | 30,5 | 30,8 | 56,2 | 53,0 | 53,3 | 59,5 | 59,6 | 62,3 |
| Agências de notícias e serviços de jornalismo | - | (x) | - | (x) | - | (x) | - | (x) | - | (x) |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 1,2 | 0,8 | 55,0 | 48,8 | 65,3 | 62,0 | 59,3 | 59,5 | 60,1 | 60,0 |
| Transporte ferroviário e metroviário | 76,2 | 73,9 | 98,5 | 98,9 | 99,4 | 99,4 | 99,6 | 99,4 | 98,5 | 99,1 |
| Transporte rodoviário | 1,4 | 0,9 | 54,6 | 47,3 | 59,5 | 54,3 | 46,4 | 47,5 | 46,7 | 47,7 |
| Transporte de passageiros | 4,4 | 2,4 | 74,1 | 69,9 | 78,6 | 73,3 | 77,6 | 72,2 | 76,4 | 71,9 |
| Transporte de cargas e outros tipos de transportes | 0,3 | 0,3 | 22,2 | 23,8 | 27,2 | 31,7 | 18,0 | 26,8 | 25,2 | 32,7 |
| Transporte aquaviário | 4,2 | 3,0 | 44,2 | 54,9 | 53,6 | 75,9 | 70,8 | 72,0 | 71,1 | 81,4 |
| Transporte aéreo | 2,5 | 4,5 | 86,0 | 82,8 | 90,0 | 88,8 | 94,8 | 88,2 | 92,9 | 91,4 |
| Agências de viagens e organizadoras de viagens | 0,1 | 0,1 | 8,1 | 7,2 | 23,7 | 16,5 | 21,4 | 15,0 | 25,8 | 18,2 |
| Serviços auxiliares dos transportes | 0,9 | 1,1 | 40,8 | 44,3 | 53,2 | 54,7 | 52,4 | 51,8 | 50,9 | 52,9 |
| Correio e outras atividades de entrega | 0,4 | 0,3 | 77,7 | 66,7 | 90,1 | 85,6 | 90,1 | 90,4 | 90,1 | 86,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

A Tabela 20 mostra também que este segmento tem significativa participação de grandes empresas (acima de 40%) para pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida para todos os segmentos, à exceção de transporte de cargas e outros tipos de transportes e agências de viagens e organizadoras de viagens. A atividade de transporte ferroviário e metroviário apresenta as maiores participações de grandes empresas, em 2006: 73,9% em número de empresas; e, para as demais variáveis participações acima de 90% (Tabela 20).

Quando se analisa a participação das grandes empresas dos segmentos desagregados no total de grandes empresas do segmento de Serviços de informação (Tabela 21), evidencia-se que, em 2006, as atividades de informática concentraram as grandes empresas em termos de número de empresas (60,8%), pessoal ocupado (54,2%) e salários, retiradas e outras remunerações (49,8%); e que telecomunicações concentraram as grandes empresas em valor adicionado (70,5%) e receita operacional líquida (72,5%).

Tabela 21 - Participação no total das grandes empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio | Participação no total das grandes empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Serviços de informação | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Telecomunicações | 35,5 | 20,6 | 44,1 | 31,8 | 52,6 | 35,3 | 75,8 | 70,5 | 77,1 | 72,5 |
| Atividades de informática | 40,6 | 60,8 | 41,0 | 54,2 | 30,2 | 49,8 | 15,2 | 19,1 | 11,6 | 16,5 |
| Serviços audiovisuais | 23,9 | (x) | 14,9 | (x) | 17,2 | (x) | 9,0 | (x) | 11,3 | (x) |
| Agências de notícias e serviços de jornalismo | - | (x) | - | (x) | - | (x) | - | (x) | - | (x) |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Transporte ferroviário e metroviário | 1,8 | 1,6 | 5,0 | 4,2 | 10,4 | 8,8 | 9,8 | 10,2 | 6,1 | 7,4 |
| Transporte rodoviário | 83,6 | 75,3 | 68,7 | 63,8 | 53,1 | 44,6 | 42,0 | 37,6 | 41,1 | 40,3 |
| Transporte de passageiros | 83,9 | 76,3 | 84,7 | 75,4 | 83,0 | 73,3 | 79,7 | 69,4 | 68,7 | 57,7 |
| Transporte de cargas e outros tipos de transportes | 16,1 | 23,7 | 15,3 | 24,6 | 17,0 | 26,7 | 20,3 | 30,6 | 31,3 | 42,3 |
| Transporte aquaviário | 1,4 | 1,5 | 0,8 | 1,3 | 1,1 | 3,9 | 3,0 | 3,6 | 5,0 | 8,0 |
| Transporte aéreo | 0,9 | 1,2 | 4,4 | 3,2 | 9,5 | 9,1 | 16,7 | 7,1 | 24,9 | 17,3 |
| Agências de viagens e organizadoras de viagens | 1,2 | 1,2 | 0,5 | 0,6 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,6 | 0,8 | 0,6 |
| Serviços auxiliares dos transportes | 10,3 | 17,8 | 9,2 | 14,2 | 12,2 | 18,1 | 14,9 | 20,1 | 12,5 | 16,6 |
| Correio e outras atividades de entrega | 0,8 | 1,5 | 11,4 | 12,6 | 12,8 | 14,7 | 12,8 | 20,8 | 9,5 | 9,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

A diferença é que as atividades de informática apresentaram variação positiva de 2000 para 2006 para todas as variáveis consideradas, enquanto telecomunicações apresentou redução na participação das grandes empresas para estas mesmas variáveis, indicando o crescimento das grandes empresas nas atividades de informática.

No segmento de Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio, a atividade de transporte rodoviário tem a maior participação, nos dois anos, para todas as variáveis consideradas – nesta atividade, o maior peso é de transporte de passageiros (Tabela 21). Chama a atenção que, de 2000 para 2006, a participação de grandes empresas, no total das grandes empresas do segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, reduziu-se para todas estas variáveis (Tabela 21).

Para o total das empresas, a participação no segmento de Serviços de informação, em 2006, é maior em número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações para atividades de informática, sendo maior a participação de telecomunicações para valor adicionado e receita operacional líquida, seguindo as mesmas características do segmento quando se consideram apenas as grandes empresas.

Em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio também se mantém a estrutura do segmento para o total das empresas, quando comparado com a estrutura de grandes empresas, com a maior participação sendo de transporte rodoviário – a diferença é que a desagregação do segmento mostra maior participação de transporte de cargas e outros tipos de transportes para todas as variáveis à exceção de pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações.

Tabela 22 - Participação no total das empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio | Participação no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Serviços de informação | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Telecomunicações | 6,9 | 3,9 | 31,4 | 16,8 | 42,0 | 26,3 | 63,4 | 57,7 | 67,8 | 61,7 |
| Atividades de informática | 72,7 | 81,7 | 44,4 | 63,3 | 36,4 | 55,4 | 22,4 | 28,9 | 16,9 | 24,0 |
| Serviços audiovisuais | 19,3 | 13,7 | 23,8 | 19,6 | 21,1 | 17,9 | 14,0 | 13,2 | 15,2 | 14,1 |
| Agências de notícias e serviços de jornalismo | 1,1 | 0,7 | 0,4 | 0,3 | 0,4 | 0,4 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,2 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Transporte ferroviário e metroviário | 0,03 | 0,02 | 2,8 | 2,1 | 6,8 | 5,5 | 5,8 | 6,1 | 3,7 | 4,4 |
| Transporte rodoviário | 70,9 | 70,9 | 69,2 | 65,8 | 58,3 | 51,0 | 53,8 | 47,1 | 52,9 | 50,8 |
| Transporte de passageiros | 26,0 | 27,8 | 62,4 | 51,1 | 62,8 | 54,2 | 47,7 | 45,7 | 42,1 | 38,3 |
| Transporte de cargas e outros tipos de transportes | 74,0 | 72,2 | 37,6 | 48,9 | 37,2 | 45,8 | 52,3 | 54,3 | 57,9 | 61,7 |
| Transporte aquaviário | 0,4 | 0,4 | 1,0 | 1,2 | 1,4 | 3,2 | 2,5 | 3,0 | 4,3 | 5,9 |
| Transporte aéreo | 0,4 | 0,2 | 2,8 | 1,9 | 6,9 | 6,4 | 10,5 | 4,8 | 16,1 | 11,4 |
| Agências de viagens e organizadoras de viagens | 12,2 | 11,7 | 3,7 | 4,1 | 2,3 | 2,8 | 2,1 | 2,2 | 1,8 | 1,8 |
| Serviços auxiliares dos transportes | 13,5 | 12,9 | 12,4 | 15,7 | 15,0 | 20,5 | 16,9 | 23,1 | 14,8 | 18,8 |
| Correio e outras atividades de entrega | 2,5 | 3,9 | 8,1 | 9,2 | 9,3 | 10,6 | 8,4 | 13,7 | 6,3 | 6,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Em relação à média de pessoal ocupado, o destaque de Serviços de informação é a redução do tamanho médio das grandes empresas de atividades de informática, de 2000 para 2006. Em contraposição, as grandes empresas de telecomunicações têm aumento do seu tamanho médio (que passa de 1 588, em 2000, para 1 792, em 2006, pessoas ocupadas em média por empresa) (Tabela 23).

Para Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, de 2000 para 2006, há aumento do tamanho médio das grandes empresas para quase todos os segmentos. No entanto, as reduções de tamanho médio em dois segmentos são expressivas: transporte aéreo (que passa de 4 073, em 2000, para 2 395, em 2006, pessoas ocupadas em média por empresa) e Correio e outras atividades de entrega (que passa de 12 193, em 2000, para 7 541, em 2006, pessoas ocupadas em média por empresa) –Tabela 23.

Tabela 23 - Média de pessoal ocupado por empresa das grandes empresas de serviços, por atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de informação e dos serviços de transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio | Média de pessoal ocupado por empresa | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------|
| | 2000 | 2006 |
| Serviços de informação | 1 277 | 1 162 |
| Telecomunicações | 1 588 | 1 792 |
| Atividades de informática | 1 287 | 1 037 |
| Serviços audiovisuais | 798 | (x) |
| Agências de notícias e serviços de jornalismo | - | (x) |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 823 | 867 |
| Transporte ferroviário e metroviário | 2 340 | 2 222 |
| Transporte rodoviário | 676 | 735 |
| Transporte de passageiros | 683 | 727 |
| Transporte de cargas e outros tipos de transportes | 644 | 759 |
| Transporte aquaviário | 457 | 792 |
| Transporte aéreo | 4 073 | 2 395 |
| Agências de viagens e organizadoras de viagens | 370 | 453 |
| Serviços auxiliares dos transportes | 733 | 694 |
| Correio e outras atividades de entrega | 12 193 | 7 541 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

A análise da desagregação do segmento de Serviços de manutenção e reparação indica que a participação de grandes empresas no total das empresas de cada uma das atividades que o compõem é muito pequena, em termos do número de empresas. Esta participação só é significativa em pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida para manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática. Mesmo assim, de 2000 para 2006, há queda significativa da participação nestas variáveis, conforme apresentado na Tabela 24. Esta queda, explicada pela mudança de classificação de atividade econômica de grandes empresas, que em 2000 possuíam como principal faturamento esta atividade (conforme mencionado anteriormente), sugere também uma mudança no perfil da atividade econômica.

A principal atividade em número de grandes empresas, no total das grandes empresas de Serviços de manutenção e reparação, em 2000, era Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática, que respondia por 70,0% de participação. No entanto, a saída já mencionada de grandes empresas deste segmento levou a uma redução desta participação em número de empresas, que passou para 46,7% (Tabela 24).

Tabela 24 - Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação - Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de manutenção e reparação | Participação das grandes empresas no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------|------------|-------------------------------------------|------------|----------------------|-------------|-----------------------------|-------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Total | - | - | 3,7 | 3,5 | 28,3 | 7,6 | 23,6 | 15,5 | 45,8 | 16,8 |
| Manutenção e reparação de veículos | - | - | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) |
| Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos | - | - | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) |
| Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática | 0,1 | 0,1 | 24,6 | 20,9 | 67,1 | 34,2 | 58,2 | 39,3 | 79,4 | 42,7 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Esta saída também se refletiu na redução da participação de pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, ainda que o segmento mantenha a maior participação de grandes empresas no total das grandes empresas de Serviços de manutenção e reparação.

Tabela 25 - Participação no total das grandes empresas, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de manutenção e reparação | Participação no total das grandes empresas (%) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Manutenção e reparação de veículos | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) |
| Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) | (x) |
| Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática | 70,0 | 46,7 | 86,9 | 61,2 | 87,7 | 71,4 | 88,8 | 64,8 | 89,2 | 64,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Este movimento de redução da participação das grandes empresas de manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática também pode ser observado para o total das empresas deste segmento no total das empresas de Serviços de manutenção e reparação, mostrando que as alterações da atividade econômica não se restringem às grandes empresas – Tabela 26.

Tabela 26 - Participação no total das empresas de serviços, por número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, valor adicionado e receita operacional líquida, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de manutenção e reparação | Participação no total das empresas de serviços (%) | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | Número de empresas | | Pessoal ocupado em 31.12 | | Salários, retiradas e outras remunerações | | Valor adicionado (1) | | Receita operacional líquida | |
| | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 | 2000 | 2006 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Manutenção e reparação de veículos | 61,3 | 63,1 | 59,2 | 65,0 | 41,9 | 60,6 | 44,2 | 53,9 | 30,4 | 53,3 |
| Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos | 29,3 | 28,4 | 27,7 | 24,6 | 21,1 | 23,6 | 19,8 | 20,6 | 18,1 | 21,3 |
| Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática | 9,4 | 8,5 | 13,1 | 10,4 | 37,0 | 15,8 | 36,0 | 25,5 | 51,5 | 25,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.

(1) Valor adicionado = valor bruto da produção - consumo intermediário. Cálculo direto com dados da PAS, sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Neste caso, a diferença diz respeito à participação da manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática, que corresponde à menor participação entre as atividades que compõem os Serviços de manutenção e reparação - apenas 8,5%, em 2006 (Tabela 26).

Para o total das empresas, em relação ao total das empresas de Serviços de manutenção e reparação, a maior participação é da atividade de manutenção e reparação de veículos, para todas as variáveis consideradas (Tabela 26).

No que se refere ao tamanho médio das grandes empresas, medido pela média de pessoal ocupado por empresa, a Tabela 27 indica que houve redução do tamanho médio para manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática – o que indica a saída de grandes empresas desta atividade, conforme destacado.

Tabela 27 - Média de pessoal ocupado por empresa das grandes empresas de serviços, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação Brasil - 2000/2006

| Atividades dos serviços de manutenção e reparação | Média de pessoal ocupado por empresa | |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------|
| | 2000 | 2006 |
| Total | 1 057 | 785 |
| Manutenção e reparação de veículos | (x) | (x) |
| Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos | (x) | (x) |
| Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática | 1 312 | 1 029 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2000/2006.